Esgoto da Embasa danificou rede de drenagem, causou erosão na Vítor Brito e gerou mau cheiro na Yolando Fonseca

Date : 18-01-2024

Continuam em andamento os serviços iniciados na manhã desta quinta-feira (18) para resolver o problema que culminou na erosão da praça Vítor Brito, onde uma cratera foi aberta devido à rede de esgoto de responsabilidade da Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa). Notificada pela Prefeitura, a companhia estadual já está fazendo os reparos necessários na sua rede subterrânea, a fim de retirar o grande excesso de dejetos sanitários que foram direcionados para a rede de drenagem municipal.

Assim que essa intervenção for concluída, o Governo Municipal vai poder acionar a Empresa Municipal de Urbanização (Emurc) para, finalmente, recuperar a galeria de drenagem que foi danificada. Enquanto a obra avança, a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob) monitora o tráfego na via afetada, que fica ao lado da praça Vítor Brito, no cruzamento entre as avenidas Bartolomeu de Gusmão e Fernando Spínola.

Assim que abriu o canal de drenagem situado na Vítor Brito, para verificar as dimensões do problema, a Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra) descobriu que, há vários anos, grandes quantidades de dejetos vinham sendo despejadas na rede de drenagem municipal, cuja tubulação segue até desaguar na rua Iolando Fonseca, nos fundos do Hospital Samur.

A equipe de fiscalização da Seinfra constatou que os vários anos de descarte irregular levaram a base do canal de drenagem da Vítor Brito a se deteriorar. Dessa forma, o piso cedeu e, com ele, cederam também as paredes externas da galeria - o que levou à erosão e à formação da cratera.

Esses dejetos deveriam ser descartados na rede de responsabilidade da Embasa, e não na rede mantida pelo Município, cuja estrutura não foi construída para suportar tamanha quantidade de esgoto. Outra constatação, feita pelo mesmo trabalho de investigação da Seinfra, mostrou que esse descarte de dejetos nas redes municipais de drenagem também é o responsável por causar o mau cheiro que predomina na avenida Iolando Fonseca, nas imediações do Restaurante Popular.

O secretário municipal de Infraestrutura Urbana, Jackson Yoshiura, explica a situação: "Nós identificamos o descarte de uma quantidade muito grande de esgoto nas nossas redes pluviais, que não estão preparadas para receber o esgoto da Embasa. E foi esse esgoto que gerou o desgaste na base do nosso canal, ocasionando esse buraco na praça Vítor Brito".

Jackson prossegue e conclui: "É importante destacar que foi esse esgoto que gerou todo aquele incômodo, aquele mau-cheiro no Restaurante Popular. Nós notificamos a Embasa e ela já está trabalhando para resolver o problema. Nos próximos dias, assim que o problema que a Embasa ocasionou nesta região for resolvido, nós daremos início à recuperação da nossa rede de drenagem e ao fechamento desse buraco".

TRÂNSITO